

OBRA: ALARGAMENTO E PAVIMENTAÇÃO DA RUA DO GAIO – 1ª FASE

DONO DE OBRA: UNIÃO DE FREGUESIAS DE MORREIRA E TRANDEIRAS

PROJETO DE ESTABILIDADE – MUROS DE SUPORTE

MEMÓRIA DESCRITIVA

ESTABILIDADE

INTRODUÇÃO

Refere-se a presente memória descritiva ao projeto de ESTABILIDADE a implantar no “Alargamento e Pavimentação da rua do Gaio – 1ª Fase”, localizada na União de Fregusias de Morreira e Trandeiras.

DESCRIÇÃO

No âmbito da pavimentação e alargamento da rua do Gaio é necessária a execução de muros de suporte de terras, para vencimento dos desníveis e estabilização de taludes. Estão previstas duas situações distintas, em função dos desníveis a vencer. Assim, para vencimento do desnível existente com 6,40m é proposta a execução de um muro de suporte em betão armado. Para vencimento do desnível de 2,50m é proposta a execução de um muro de suporte em betão ciclópico, com aproveitamento da pedra resultante da demolição do muro existente.

Para a execução do referido projeto foram respeitadas as normas portuguesas em vigor, nomeadamente:

- **R.S.A.** (Regulamento de Segurança e Acções)
- **R.E.B.A.P.** (Regulamento de Estruturas de Betão Armado e Pré-esforçado)

FUNDAÇÕES

Pela observação do terreno existente, terreno duro (rocha sã, rocha alterada e argila dura), optou-se por considerar uma tensão admissível de 300KN/m², para o cálculo das fundações, correspondente à situação mais desfavorável (argila dura).

CADASTRO

É da responsabilidade do adjudicatário, a verificação da existência de quaisquer infra-estruturas que colidam com a execução dos muros, assim com a reposição nas mesmas condições dos danos provocados.

Braga, Janeiro de 2020

O Técnico
